

A lei relativa ao curso legal dos bilhetes do banco de França.

O decreto que contém a publicação da lei de 12 d'Agosto de 1870, relativa ao curso legal dos bilhetes do banco de França.

A promulgação da lei relativa à guarda nacional.

Um decreto determinando a reunião imediata na capital (*chef-lieu*) de cada departamento, ao contingente a que pertencem os guardas nacionais militares, das divisões militares de 8 a 22.

A lei chamando ás armas todos os indivíduos de 25 a 35 anos, solteiros.

Todas estas leis foram votadas por unanimidade, e o corpo legislativo votou igualmente um agradecimento à tropa.

Em presença da situação, e corpo legislativo votou uma lei que aliviava por um mês os pagamentos, ou os dias de vencimento de letras e papéis de comércio, e devo confessar que esta lei agrada à classe comercial.

Os deputados da esquerda interpelaram o novo governo, para lhe pedirem que fosse tirado ao Imperador o comando e a chefia do exercito, e assim de todos os nossos desastres, e impelleram-no também sobre a acusação do marechal Le Brun.

Sobre a primeira parte da interpelação, o general Palikio declarou que, o único comandante em chefe do exercito do Rheno, era o marechal Bazaine; diremos de passagem, que, esta nomeação causou grande alegria no exercito, porque os soldados têm nela muita confiança. Depois o general Palikio declarou que, por um decreto datado de Metz e assignado pelo Imperador, Sua Magestade aceitaria a demissão do marechal Le Brun. Além disto oconde de Palikio declarou que um corpo do exercito de 100,000 homens se dirigia por vias rápidas a juntar-se ao exercito de Rhenos, e que dois corpos de exercito a mais de 40,000 homens cada um, se estavam formando, um sob o comando do general Trochau, que o exercito reclama, e o outro sob o comando do general Vinoy; este último está formando-se em Pariz, e é o corpo destinado a defender esta capital.

Ha 10 dias que grande numero de operários está empregado nos trabalhos das fortificações de Pariz. Cortam-se as estradas, ligando-as por pontes levadiças, collocam-se as peças d'artilharia sobre as muralhas; n'uma palavrão armam-se a cidade. Os trabalhos estão quasi concluidos, e pode dizer-se que Pariz pôde resistir ao exercito prussiano. As fortificações das imediações de Pariz estão em estado de defesa. Mandaram recoller a Pariz os guardas das alfândegas e os marinheiros artilheiros; estes dois corpos, formam uma força de 12,000 homens.

Voltou a falar-lhe no corpo legislativo para dizer-lhe que Jules Favre (deputado) apresentou um projeto de lei, pedindo a criação de um comitê de defesa, composto de membros do corpo legislativo. Para a discussão desta lei, a camara decidiu que se reuniria em sessão secreta, o que se realizou.

Nessa sessão os senhores Favre e Gambetta, fizeram discursos muito violentos, cuja conclusão era a destituição do Imperador; houve depois vários discursos, passando então camara à votação, de que resultou haver só 43 votos a favor desta moção de Jules Favre. Os 43 votos representam a oposição moderada e radical. O público soube o resultado desta sessão, resultado que produziu grande effervescência nos arrabaldes de Pariz.

Enquanto os nossos soldados estão na fronteira temos que combater aqui em Pariz os espínes prussianos que procuram sublevar a classe operária. Parece que distribuem ouro e pulsos.

Pura os espínes do Sr. de Bismarck, todos os meios são bons mesmo o assassinato. No dia 14 de Agosto às 2 horas da tarde, um bando de perto de 200 homens, descia das alturas de Belleville e dirigia-se para a rua de

Flandres na Villette. Quando chegaram em frente do quartel dos bombardeiros, pararam, e dois individuos que pareciam ser os chefes d'este bando, aproximaram-se do tenente que estava defronte da porta do quartel, e pediram-lhe que lhes entregasse as armas que ali havia. "O tenente perguntou-lhes para que as queriam."

Para irmos à praça de Concordia e proclamar a república diante do corpo legislativo, responderam elles.

O tenente, continuou; podera ir proclamar a república se bem lhes parecer, mas enquanto a mim não tenho nada com isso nem com os senhores, retirando-se depois. Logo que o tenente entrou, a sentinelha caiu morta d'um tiro. Em seguida o bando pulhou revolvers, e uns com estas armas outros com punhais atacaram a guarda. Acudiu então a polícia, e uns poucos de *sergents de ville* (guarda civil) caíram para nunca mais se levantar.

A população, passado o medo daquelle primeiro momento juntou-se à polícia, o que fez dispersar o bando, que assim mesmo disparava os revolvers sobre os honrados cidadãos que encontravam: Quasi todo o bando foi preso.

Paris está em estado de sitio. Será em conselho de guerra que estes soldados serão julgados, fazendo-se logo e prompta justiça. Quasi todos os individuos que foram presos são alemães. Em presença deste perigo o ministro do interior por meio d'um decreto, expulsou dc território francês e de Pariz, todos os alemães. A população de Pariz está de tal modo exasperada contra os alemães, que faz a polícia da cidade, prendendo todos que encontram, ou as pessoas que julgam suspeitas. O Sr. de Bismarck não consegue o seu fim. O povo parisiense tem mais bom senso que o ministro prussiano julga. Não fará revolução por que sabe que uma revolução neste momento dará a vitória à Prussia. O ponto principal para o povo de Pariz, é em primeiro lugar pôr fora da Lorraine e da Alsac os prussianos; depois disto concluirá pedirão contas ao governo... .

(Continua).

INTERIOR.

Correspondencia do Rio de Janeiro.

Corte 15 de Setembro de 1870.

As ultimas notícias da Europa são contraditórias e confusas sobre as causas da guerra.

Apenas fui alguma luz acerca da grande batalha de Metz, ultimo feito d'armas importante, cujas vantagens ambos os lados se atribuem. Mas a verdade é que, desde essa batalha cessaram os movimentos dos invasores, o que prova não haver ter sido elle favorável.

Do dia 18 a 27, isto é desde a referida batalha até a última data conhecida, nenhum encontro mais houve.

Variando as notícias com a diversidade de procedencia, impossível é formar juizo seguro a respeito do estado actual dessa gigantesca luta.

O general Trochau nomeado comandante das forças da guarnição de Pariz, desenvolvendo esplêndida actividade para fortificar e defender a capital da França.

O general Palickau, ministro da guerra, incansável na organização dos contingentes, não cessava de remeter reforços para o campo da luta. Segundo os jornais de Pariz, MacMahon, que conseguiu retirar-se a Châlons com 15,000 homens, e ali achava mais de 100,000 soldados prompts.

Nas Enhas arredores da capital encerram-se 800,000 voluntários.

As camaras portuguesas resolveram esquecer todas as ideias políticas durante a quadra da guerra, para só cuidar da hora e salvação da França.

Em Portugal os animos tomados de panico, sonhavam com conspirações republicanas promovidas pelo duque de Saldanha, pretendido presidente do novo estado engendrado pela imaginação escaldada dos iniciados.

Foi preso Mazzini, na passagem de Genova para Palermo. Ele ha muito que está condemnado à pena ultima.

Comprida-se o negociação nesta terra das bagatellas.

A 12 na Camara Baixa, houve rixa séria à propósito da questão da emancipação.

Homens importantes desta bella e engracada situação, e que alli figuram como deputados, desiludidos das promessas fallazes com que o Sr. Itaborahy os tem entretildo até hoje, ou talvez despeitados pela proclamação dos pedidos e favores que já deviam estar realizados, romperam bruscamente contra o ministerio.

Tomados, porém, de surpresa pelos ulanos do poder, foram derrotados completamente; e com razão, pois o grito de guerra leve por pretexto uma ideia generosa sim, mas invokeda apenas para autorizar o rompimento tardio desses campeões do interesse pessoal.

O paiz não se engana, elle sabe que da gente dominante, quer ajam pelludos, quer pellados, nenhuma piedade pode esperar no sentido das suas liberdades supressivas.

As camaras foram prorrogadas até 22. E para dar tempo a passar o cimento no Senado.

Recomendo a leitura do imponentíssimo discurso do Senador Silveira da Motta, publicado na *Reforma da Humanidade*. Os documentos que acompanham, entre os quais uma carta do general Osorio rectificando as inexactitudes das partes officiais do duque de Caxias com referência ao ataque de Humaitá e batalha de Iloror, são dignas de atençao.

Sólo finalmente o tiro demissório do presidente do Rio Grande do Sul.

Por decreto de 20 de Agosto foram demitidos o presidente Dr. Sertório, e o 1º Vice—Dr. Barcellos.

Uma no cravo e outra na ferradura.

— Suicidou-se nesta Corte o bacharel Luiz Peixoto de Lacerda Werneck.

O Dr. Bonifácio de Abreu cirurgião-mor honorario, foi agraciado com o título de barão da Villa da Barra.

— Têm estado exposta na casa de Farani e Irmãos, uma primorosa obra de ourives, é a espada de eiro, cravejada de brillantes, que vai ser oferecida ao general Visconde de Peláez. O artista à quem foi confiada a execução dessa rica peça, é o catariense, o Sr. Antônio José Faria de Pinho.

NOTICIARIO.

Informam-nos que no domingo proximo faturou seu velamento nupcial a primeira noiva da Capela que vai ser erguida no Sítio das Lamas, sob a invocação de N. Senhora da Boa Viagem.

Esta casa segundo nos dizem vai ser feita a expensas dos habitantes do lugar, e que torna digno de louvorse seu zelo religioso e sua solicitude pela prosperidade d'aquella localidade.

No dia 19 foi demitido do lugar de oficial maior da secretaria do governo o cidadão Ovidio Antonio Dutra, asseverando-se que por insabordação.

Verificou-se, co forme havíamos anunciado, o arrendamento da tipografia do *Mercantil*.

O Dr. Galvão arrendando-a, funda um jornal no qual fará oposição ao governo actual no sentido em que se manifestou nas camaras.

No dia 13 entrou o paquete *S. Francisco* da linha intermédia; aqui, bem como nos portos em que tocou se dão queixas clamorosas pela nem uma demora que tem, atropelando assim o commercio.

A 21 chegou do Sul o paquete *Guapimirim*; nello vem de passageiro para a corte o bravo cor. mel Hermes Ernesto da Fonseca, conhecido e estimado nesta capital, e o Dr. João Sertório ex-presidente do Rio Grande do Sul, sua família e seu secretario.

Comunicado-nos:

No Araranguá, não fizemo como no Tubarão eleição para vereadores.

Os membros da mesa reuniram-se e protestaram contra a deliberação do presidente da província anulando a lei provincial pela qual foi elevado o Tubarão a categoria de Villa, e a este anexando o Araranguá.

Os moradores deste ultimo distrito querem pertencer à Laguna e não ao Tubarão, e estão dispostos a só fazerem eleição, no caso de insistência por parte da presidencia, se o Araranguá for a sede da camara municipal e mais repartições, allegando maior numero de eleitores.

Este facto reaccionário prova que os Araranguenses não ficaram satisfeitos com a alteração dos seus dous representantes conservadores.

Vejamos a posição que toma S. Ex. neste emergencia, em que precisa dar provas de energia.

No dia 17 do corrente foi chamada a polícia pelo ordenança do subdelegado Feliciano Marques Guimarães, a preta forra, quitaudeira de nome Faustino, e tão ás pressas que nem teve tempo para deixar a quitanda ao cidadão de alguém, ficando assim aquella exposta a furto.

Quem a ver o espalhafato, não diria grave o caso! Pois é o seguinte:

O Sr. Antonio de tal, em cuja família tem sido frequentes os casos de tísica pulmonar, está com sua senhora gravemente enferma da mesma moléstia.

Desenganado por medicos, procurou curandeiros e estes naturalmente mandaramos com uma mulher casada por Maria Almeida que por ali anda a ferir a doença d'ele, asseguraram ao credito marido que a malherava era curada pela profa. Faustina e que só esta podia curá-la.

Chegado o inverozimil facto ao conhecimento do ingenuo subdelegado, Feliciano Marques, este se apressou em falar vir à sua presença a *feitoria*,

a quem intimidou com cadeia, se dentro de tres dias não desse saída à denuncia !

Com tais agentes está o Sr. Dr. Tostão bem servido, e a tranquilidade e liberdade públicas optimamente garantidas.

Guerra de morte às futilícias, Sr Feliciano Marques.

PARTES NOS EDITORIAIS

NOTAS.

A câmara dos deputados aprovou em sessão de 30 de Agosto o requerimento do Sr. Galvão, nosso designado, pedindo cópia dos ofícios trocados entre a presidência e a diretoria da companhia estrangeira de navegação a vapor ! ! !

Se o ilustre oposicionista tinha em mão cópia autêntica dos documentos que pedia, tanto que os eixos ou no seu discurso, qual a razão de ser do pedido, e a du votoção da câmara?

Pergunta de S. Ex., usando do direito de interpelação.

Quid inde — quando V. Ex. responder ao aviso pelo qual fore a exigida as cópias, remete-se declaratório que sao 2.^o vias.

Lembrando infeliz do Sr. Dutra, oficial maior.

Curiosidades do Sr. João Cesário lenho no gabinete o Jornal do Commercio:

A sessão de 24 de Agosto compareceram 84 Srs. deputados, quanto o Sr. Galvão falou respondendo ao deputado Dr. Corrêa, irmão de S. Ex., e durante o seu discurso, retiraram-se 55, ficando por tanto no salão apenas 29, inclusive os três da mesa e corredores.

Safia, que amolharão, disto pelos corredores os contínuos da cadeia velha com o estomago a dar horas.

Esta observação é do Sr. A. Philipequino.

— O Sr. Galvão voltou à patria adotiva, no Brasil, mas esteve pela segunda progressão grada.

S. Ex. preferiu a transponte por oferecer-lhe mais comando, estatutário.

— Se o resto é o aquela, d'almão, o ex-carrilionario tem desgostoso com o ministerio e a situação; e dispôs a mostrá-lo nos seus antigos papéis smarrollo.

— Hospedou-se em casa do Sr. Joaquim Pinto da Luz, onde tem sido muito visitado, n.º pelo Sr. compadre Pendice !

— O deputado do gremio, recebeu secamente o presidente do gremio.

Diz-se tudo isto, e mais que S. Ex. não volta a Lages, preferiu ficar avulso, na Laguna, onde vai exercer a advocacia.

O Sr. Carrão e Tostão visitaram o Sr. Galvão — permanecerão.

Responde o Sr. Monteiro que sim; poque os dons são as primeiras autoridades da província e o ultimo, representante da ella.

Diz o Sr. Manoel Marques que não, porqae o presidente foi nomeado pelo deputado e o chefe da polícia quereram a candidatura d'aquele.

O Sr. Pendice que entrou na ocasião disse que a pedir os dons pela sua bitolla, o Sr. Galvão será visitado.

Corre que o Sr. Ovidio Antonio Dutra, oficial maior da secretaria do governo, subira na tarde de 19 a guibotina e fôr decapitado !

Causas da demissão:
Recusa brusca e obstinada de copiar, com urgencia, uma miguta que lhe fôr distribuída pelo Dr. secretario: — esta é a apparente.

Correspondencia Itapiréba — causa real.

Diz-se mais:

Momentos depois de ter assinado a demissão, o Sr. Scrivita saiu da secretaria.

to a procura do Sr. Galvão, rua Augusto n.º 1 e em seguida nesse ultimo dia fez-se a chácara do presidente do Dr. Brevemente ouviu conversar com o referido Dr. o arrendamento da tipografia — Mercantil.

Tudo isto se dá como certo, e sendo, isto o Sr. Dutra dominicado o S. Ex. em vez de sofrer resultado opositório dos seus correligionários.

Redactor em chefe — Galvão. — Colaboradores — Pandica — Dutra — Gregorio — João Fernandes etc.

O título do jornal ninguém sabe ainda.

Costa que S. Ex. procura com entusiasmo um oficial maior e não encontra Rocche se propostas.

Dizem que o Sr. José Luiz está redigindo seu nome in. Este candidato alega respeito que não é somenos em habilidades ao seu predecessor, que a admissão foi bandida, e geralmente apelidada, m. n.º 1 pelo Sr. Galvão que subiu à serra.

VARIÉDADE.

Guilherme I rei da Prussia.

— Frederico Guilherme Luiz, filho segundo do célebre Frederico Guilherme, nasceu a 22 de Março de 1797, contando, portanto, a muito respeitável idade de 73 anos. Contraiu matrimonio a 11 de Junho de 1829, com Maria Luiza Augusta, filha de Carlos Frederico, grão-duque de Saxe-Weimar, e desse casamento nasceu, a 18 de Outubro de 1831 o príncipe Frederico Guilherme Nicolau Carlos, herdeiro da coroa.

Governava o reino da Prussia Frederico Guilherme IV, e em 1857 confiou o poder a seu irmão o actual monarca, que foi reconhecido desde logo como rei, mas tendo falecido aquilo sem sucesso directo, em 2 de Janeiro de 1861, foi esse proclamado Rei imediatamente, com o nome de Guilherme I, coroado em Königsberg a 18 de Outubro do mesmo anno.

Só sabias as suas aspirações: unificar a Alemanha e engrandecê-la, creando um poderoso império sobre os deuses solos dos principes alemães.

E como a Austria se opôs a este projecto de engrandecê-lo, Guilherme I, declarou-lhe guerra em 1866, que em breve terminou com a batalha de Sadowa, a desparição do reino de Hanover e de outros pequenos estados que ficariam fazendo parte do já poderoso reino da Prussia.

A vida do rei Guilherme é a de um militar. Essa vida tinha-a antes de subir ao trono, e conservou com o seu caracter marcial, depois da sua coroação.

Além de seu palacio, que não habita, conservou o rei a res denícia que tinha como príncipe; dessa mansão, o seu apartamento pessoal ficou tão molesto como simples.

A mesa do Rei é das mais modestas. Todas as manhãs o seu almoço se compõe de dous ou tres pratos, nos quais apenas toca.

Em Baden-Baden onde o Rei costuma passar os seus ocios do verão, sabe-se que não occupa nem um palacio, nem uma quinta, mas unicamente o primeiro andar da casa mobiliada Meisser, situada a dois passos da Conversação.

Revela-se ali também a singeleza dos costumes do Rei. Ainda que o apartamento durante as ausências do Rei o ocupado a milha outras pessoas, sempre particularmente, só pode ser visto nessa casa indiferente pela etiqueta, a nenhuma pelo menos, das palavras de critica, ou saber que o mesmo da casa está autorizado para admitir hóspedes durante a ausência do Rei, com a condição que o produto do aluguel se reparta entre os pobres de Baden.

O quarto do Rei faz lembar mais uma tenda de campanha do que um aposento régio; só contém uma cama de ferro e moveis muito modestos; ali se entra

pomadas nem perfumes. Pentes e navajinas se barba, tudo é ordinário.

O Rei não gosta de muitos objectos que servem para as suas diarias necessidades; só com pesar se aparta de uma peça de roupa já amoldada ao seu corpo, e principalmente da gravata militar, cujo severo uso tem conservado, strictamente ao pescoço, e amoldado aos seus movimentos.

É grata a recordação do Rei da Prussia em Baden. Um dia em que se efectuava exercícios de cavallos no terreno de Sisselau, passava olho rindo e conversando por entre as damas da sua corte e do gra-deique, cujos atavios não pretendiam, todavia, competir com os estrondosos rubores dos vestidos da *damme parisiense* que ali se ostentava.

As caminhadas, vestidas com 8000 trajes da Selva Negra, oferecidas no Rebozo de rosa com a canuda ousadia das raparigas um fôlderio de ouro.

Quando o Rei da Prussia foi visitar o

Imperador e a Imperatriz dos franceses a Compiegne, em 1867, foi recebido pelo Imperador em pessoa no salão do

trono, os pretendentes à compra dos ditos escravos, apresentaram suas propostas escritas e fechadas, neste Juiz no prazo de trinta dias contados da data do presente edital. E para que chegasse a notícia de todos, mandei lavrados editais de um só theor, que serviu afilado um no lugar do costume, e o outro publicando pistas jorjinas, ficando translado delles, para ser junto aos autos do respectivo inventário, como estatua detinindas em correição. Cidade de São José nos seis dias do mes de Setembro do anno de mil oitocentos e setenta. Eu Francisco Xavier d'Oliveira Camara, escrevendo dos orfãos que o escrevi.

EDITAIS.

O Tenente Zeférino José da Silva, Juiz de ofícios terceiro suplente em exercicio de Termo da Cidade de S. José comarca do mesmo nome, da Província de Santa Catarina etc.

Fiz o saber, que por este Juiz de ofícios tem de serem vendidos em conformidade da resolução da Assembleia Legislativa, mandada executar por Decreto numero mil setenta e nove e cinco de quinze de Setembro de mil oitocentos e sessenta nove, os seguintes — umaarda de novecenta e setenta, de idade de vinte e cinco annos pouco mais ou menos, avaliada por seiscentos mil réis — uma pardinha por nome Francisca, de idade de quarenta annos pouco mais ou menos, avaliada por douscentos e cinquenta mil réis — um pardinho recompanhado, irmão da mesma acima, avaliado por cincuenta mil réis — pertencentes ao expolio do fumado Severino Francisco da Rosa, devendo os pretendentes à compra dos ditos escravos, apresentarem suas propostas escritas e fechadas, neste Juiz no prazo de trinta dias contados da data do presente edital. E para que chegasse a notícia de todos, mandei lavrados editais de um só theor, que serviu afilado um no lugar do costume, e o outro publicando pistas jorjinas, ficando translado delles, para ser junto aos autos do respectivo inventário, como estatua detinindas em correição. Cidade de São José nos seis dias do mes de Setembro do anno de mil oitocentos e setenta. Eu Francisco Xavier d'Oliveira Camara, escrevendo dos orfãos que o escrevi.

Zeférino José da Silva.

N. 24. — Estava o signal do selo. — Pg. 200 rs. — Duzentos rs. — São José 6 de Setembro de 1870. — Souza.

Em cumprimento do ofício da Exma. Sr. presidente da província, n.º 491 datado de hoje, manda o Sr. director geral interino fazer publico que, n'esta repartição recebem-se propostas até o dia 6 de Outubro próximo futuro para construção das pontes do ribeiro das Pedras ou Pinheiros e do Cachoeira de Thomé da Rocha, na estrada que segue da capital para o norte; sendo a 1.ª no município de São Sebastião, e a 2.ª no de S. Miguel.

Segunda Secção da Directoria Geral da Fazenda Provincial de Santa Catarina, em 17 de Setembro de 1870.

O Chefe de Secção
Antônio Luiz do Livramento.

ANNUNCIOS.

Mag. Cath.

Noite sess. 1.º mag.

Destero, 22 de Setembro de 1870.

Venceslao Junior.

Sec. •

O abaixo assinado não tendo podido despedir-se de todos os seus amigos em consequência de demorar-se poucas horas neste porto o vapor S. Francisco, pede-lhes por este meio desculpa e oferece seus serviços em sua comarca. Destero 20 de Agosto de 1870.

José Maria do Valle.

ADVOGADO

Dr. MÁNOL DA SILVA MAPA

Mudou o seu escriptório para a rua do Vigario n.º 1, onde é encontrado das dez horas da manhã às duas da tarde.

A PEDIDO.

As fiscal da câmara municipal
pel. do Secretário.

Os moradores do casal da Rua do Príncipe pedem que volte sua preciosa atenção para o estado em que está sendo convertido aquele lugar.

EXPOSIÇÃO NACIONAL DE CORDOVA

Comissão Directora da Exposição em Cordova.]

Buenos-Aires, 12 de Agosto de 1870.

A S. Ex. o Sr. ministro de J. C. e Instrução Pública, Dr. Nicoldo Arrellano.

Exm. Sr.

E' me grato dirigir-me a V. Ex. para levar ao seu conhecimento que, em sessão de 10, a Comissão à que tenho a honra de presidir, resolveu pedir a V. Ex. a derrogação do decreto superior de 20 de setembro de 1869, pelo qual se fixará o dia 15 de outubro do corrente anno para a abertura da Exposição Nacional.

Os motivos que induziram esta Comissão a isso, assim como a pedir a V. Ex. que se digne fixar a data da abertura para o dia 1.º de março de 1871, e a dos ensaios agrícolas para o dia 15 de dezembro do corrente anno, podem cifrar-se nos seguintes pontos.

A falta total de dados, por se não ter dado cumprimento, por parte dos expositores estrangeiros, aos artigos 5.º, 11 e 12 das instruções para os mesmos; falta sumamente sensível porque a Comissão directora carece de verdadeiros fundamentos para preparar e publicar o catalogo geral da Exposição.

A remessa dos objectos do exterior, tanto para esta cidade como para o do Rosario, tem sido feita completamente destituída dos mais importantes dados, que são a verdadeira base da classificação geral e da confecção simultânea dos catalogos.

A remessa de objectos do exterior não especificados no art. 2.º do decreto de 9 de dezembro de 1868, que têm sido enviados, e continuam-se a enviar, não acompanham os verdadeiros dados para a organização antecipada que é necessária.

A petição que alguns expositores estrangeiros têm feito de algum tempo mais que os habilita a apresentar-se com maior número de produtos na Exposição.

A crença, em geral, le dados exactos da parte dos expositores nacionaes.

E, finalmente, a tardia remessa de objectos de algumas províncias do Interior.

A vista da falta de tanta e tão indispensáveis requisitos, a Comissão à que tenho a honra de presidir, vé-se obrigada a pedir a V. Ex. que se sirva prorrogar o prazo previamente fixado para a abertura, e designar o que foi aprovado por esta Comissão directora.

E como está prorrogada acharretaria prejuízos de consideração que não poderiam salvaguardar-se senão com a espera de maior tempo para fazer novas sementeiras de trigo, de alfafa, etc. nos campos de experimentação que a Comissão tem preparados já no segundo, resolvem pedir a V. Ex. que sirva designar o dia 15 de dezembro do presente anno para os ensaios de máquinas agrícolas.

Tendo dado a V. Ex. uma explicação detalhada dos motivos que obrigam esta Comissão a solicitar a prorrogação da época da abertura da Exposição, é me grato reiterar a V. Ex. assegurando de minha distinta consideração.—Eduardo Olivera, presidente.—A. M. Alvarez de Arredondo, vogal secretário.

O ADVOGADO

LUIZ AUGUSTO CRESPO

transferiu sua residencia e escritorio para o sobrado n.º 2 da rua do Livramento — canto do Príncipe.

VENDE-SE

uma lancha exellente, nova, com todos seus preparos, prompta a navegar, por preço comodo.—

Para tratar no Becco de Iguape n.º 1.

VENDE-SE o liante Aurora novamente construído na cidade de As. Francisco em madeiras de lei, bon armarção, e prompto a navegar, demandando 5 e 1/2 palmhos d'agoa carregando; quem preferir o dirija-se ao abanho assignado para tratar.

Desterro 31 de Agosto de 1870.

José da Lapa Souza Coentro.

Taboas de pinho para forro.

Vende-se na rua Augusta n.º 16.

PRECISA-SE de um conto de reis a premio, dando-se garantia em bens de raiz—

Nesta typographia se dirá com quem tratar.

Lithographia

DE

ALEXANDRE MARGARIDA

Rua Augusta n.º 28 (junto a Alfanega)

No mesmo casa vendem-se e alugam-se caixões fúnebres, armam-se mausoléos, éegas, altares etc. tudo por preços mais commodos do que em qualquer outra parte.

PRECISA-SE na fabrica e deposito de charutos e cigarros da rua do Príncipe n.º 45 de um officio, charuteiro para trabalhar em charutos de qualquer marca. Para tratar na mesma.

PASTILHAS E DOSES DIGESTIVAS DE BURIN DU BUISSON

COM LACTATE DE SODA E MAGNEZIA

Este excelente medicamento é receitado pelos mais afastados medicos da França contra a perturbação das funções digestivas do estomago (caso que Gastroites, Gastralgias, Diarrhoeas, inflamação do estomago, etc.) gruppos, encabido do estômago e dos intestinos, constrições depois das comidas, vapores, emmagrecimento, tonturas brancas, dores do fígado & das férias.

Depósito no Rio-Janeiro, R. Chevrelot, rua de Carmo, 18 D; em Santa-Catarina, Blumenau Schutel.

POS DE ROGÉ

Approveds pela Academia imperial de medicina de Paris

Um frasco do Pos de Rogé, dissolvido em uma garrafa d'água, daí uma limonada agradável, que purga rapidamente e de um modo certo, sem causar a menor irritação como acontece com a maior parte dos outros purgantes. O Pos de Rogé, são palterravés por isso empreguem-se facilmente em viagem.

D podes em RIO-JANEIRO, Depósito: Charelot, em PERNAMBUCO, Maurer & C°.

PASTA Y JARABE

DE BERTHE CON CODEINA

Presente das pastillas las más deliciosas contra las ROMADIZOS, la GRUPO y todos los IRITACIONES DE FEGHO.

MORA. El Jarabe de Codeina, honor muy grande que han merecido mis preciosos Medicamentos mias, siendo de se registrando como Medicamento oficial del Imperio Francés, lo que hace sufrir toda elabro.

AVISO. Una solicidad imprescindible, esclatada por el buen éxito del Jarabe y de la Pasta de Berthe, nos obliga a recordar que mis preciosos medicamentos, tan justamente alabados, no se despachan sino en cajas y frascos que llevan la firma del

Señor.

As Calles de las Ranas, y Fábrica Central de Francia, 7, Calle de Jour, en París, y en todas las principales Dóficas de la América del Sur.

PILES DE VALLET

As pilulas de Vallet, approuvées pela Academia imperial de medicina de Paris, são empregadas com o maior efeito para curar a chlorose, e fortificam as constituições frácas. Nunca esteve ferrugem ou enfebrece os dentes.

Fara a garantia da sua autenticidade, o nome do inventor vai gravado em cada pilula como é visível.

D podes em RIO-JANEIRO, Depósito: Charelot, em PERNAMBUCO, Maurer & C°.

VERDADEIRO LE ROY

de SIGORET, Docteur-Médecin

Rua do Socorro, 51. A PARIS.

As pilulas de Vallet, approuvées pela Academia imperial de medicina de Paris, são empregadas com o maior efeito para curar a chlorose, e fortificam as constituições frácas. Nunca esteve ferrugem ou enfebrece os dentes.

Fara a garantia da sua autenticidade, o nome do inventor vai gravado em cada pilula como é visível.

D podes em RIO-JANEIRO, Depósito: Charelot, em PERNAMBUCO, Maurer & C°.

PILES DE VALLET

As pilulas de Vallet, approuvées pela Academia imperial de medicina de Paris,

são empregadas com o maior

efeito para curar a chlorose,

e fortificam as constituições

frácas. Nunca esteve ferrugem

ou enfebrece os dentes.

Fara a garantia da sua autenticidade,

o nome do inventor vai gravado em cada

pilula como é visível.

D podes em RIO-JANEIRO, Depósito: Charelot, em PERNAMBUCO, Maurer & C°.

PILES DE VALLET

As pilulas de Vallet, approuvées pela Academia imperial de medicina de Paris,

são empregadas com o maior

efeito para curar a chlorose,

e fortificam as constituições

frácas. Nunca esteve ferrugem

ou enfebrece os dentes.

Fara a garantia da sua autenticidade,

o nome do inventor vai gravado em cada

pilula como é visível.

D podes em RIO-JANEIRO, Depósito: Charelot, em PERNAMBUCO, Maurer & C°.

PILES DE VALLET

As pilulas de Vallet, approuvées pela Academia imperial de medicina de Paris,

são empregadas com o maior

efeito para curar a chlorose,

e fortificam as constituições

frácas. Nunca esteve ferrugem

ou enfebrece os dentes.

Fara a garantia da sua autenticidade,

o nome do inventor vai gravado em cada

pilula como é visível.

D podes em RIO-JANEIRO, Depósito: Charelot, em PERNAMBUCO, Maurer & C°.

PILES DE VALLET

As pilulas de Vallet, approuvées pela Academia imperial de medicina de Paris,

são empregadas com o maior

efeito para curar a chlorose,

e fortificam as constituições

frácas. Nunca esteve ferrugem

ou enfebrece os dentes.

Fara a garantia da sua autenticidade,

o nome do inventor vai gravado em cada

pilula como é visível.

D podes em RIO-JANEIRO, Depósito: Charelot, em PERNAMBUCO, Maurer & C°.

PILES DE VALLET

As pilulas de Vallet, approuvées pela Academia imperial de medicina de Paris,

são empregadas com o maior

efeito para curar a chlorose,

e fortificam as constituições

frácas. Nunca esteve ferrugem

ou enfebrece os dentes.

Fara a garantia da sua autenticidade,

o nome do inventor vai gravado em cada

pilula como é visível.

D podes em RIO-JANEIRO, Depósito: Charelot, em PERNAMBUCO, Maurer & C°.

PILES DE VALLET

As pilulas de Vallet, approuvées pela Academia imperial de medicina de Paris,

são empregadas com o maior

efeito para curar a chlorose,

e fortificam as constituições

frácas. Nunca esteve ferrugem

ou enfebrece os dentes.

Fara a garantia da sua autenticidade,

o nome do inventor vai gravado em cada

pilula como é visível.

D podes em RIO-JANEIRO, Depósito: Charelot, em PERNAMBUCO, Maurer & C°.

PILES DE VALLET

As pilulas de Vallet, approuvées pela Academia imperial de medicina de Paris,

são empregadas com o maior

efeito para curar a chlorose,

e fortificam as constituições

frácas. Nunca esteve ferrugem

ou enfebrece os dentes.

Fara a garantia da sua autenticidade,

o nome do inventor vai gravado em cada

pilula como é visível.

D podes em RIO-JANEIRO, Depósito: Charelot, em PERNAMBUCO, Maurer & C°.

PILES DE VALLET

As pilulas de Vallet, approuvées pela Academia imperial de medicina de Paris,

são empregadas com o maior

efeito para curar a chlorose,

e fortificam as constituições

frácas. Nunca esteve ferrugem

ou enfebrece os dentes.

Fara a garantia da sua autenticidade,

o nome do inventor vai gravado em cada

pilula como é visível.

D podes em RIO-JANEIRO, Depósito: Charelot, em PERNAMBUCO, Maurer & C°.

PILES DE VALLET

As pilulas de Vallet, approuvées pela Academia imperial de medicina de Paris,

são empregadas com o maior

efeito para curar a chlorose,

e fortificam as constituições

frácas. Nunca esteve ferrugem

ou enfebrece os dentes.

Fara a garantia da sua autenticidade,

o nome do inventor vai gravado em cada

pilula como é visível.

D podes em RIO-JANEIRO, Depósito: Charelot, em PERNAMBUCO, Maurer & C°.

PILES DE VALLET

As pilulas de Vallet, approuvées pela Academia imperial de medicina de Paris,

são empregadas com o maior

efeito para curar a chlorose,

e fortificam as constituições

frácas. Nunca esteve ferrugem

ou enfebrece os dentes.

Fara a garantia da sua autenticidade,

o nome do inventor vai gravado em cada

pilula como é visível.

D podes em RIO-JANEIRO, Depósito: Charelot, em PERNAMBUCO, Maurer & C°.

PILES DE VALLET

As pilulas de Vallet, approuvées pela Academia imperial de medicina de Paris,

são empregadas com o maior

efeito para curar a chlorose,

e fortificam as constituições

frácas. Nunca esteve ferrugem

ou enfebrece os dentes.

Fara a garantia da sua autenticidade,

o nome do inventor vai gravado em cada

pilula como é visível.

D podes em RIO-JANEIRO, Depósito: Charelot, em PERNAMBUCO, Maurer & C°.

PILES DE VALLET

As pilulas de Vallet, approuvées pela Academia imperial de medicina de Paris,

são empregadas com o maior

efeito para curar a chlorose,

e fortificam as constituições

frácas. Nunca esteve ferrugem

ou enfebrece os dentes.

Fara a garantia da sua autenticidade,

o nome do inventor vai gravado em cada

pilula como é visível.

D podes em RIO-JANEIRO, Depósito: Charelot, em PERNAMBUCO, Maurer & C°.

PILES DE VALLET

As pilulas de Vallet, approuvées pela Academia imperial de medicina de Paris,

são empregadas com o maior

efeito para curar a chlorose,

e fortificam as constituições

frácas. Nunca esteve ferrugem

ou enfebrece os dentes.

Fara a garantia da sua autenticidade,

o nome do inventor vai gravado em cada

pilula como é visível.

D podes em RIO-JANEIRO, Depósito: Charelot, em PERNAMBUCO, Maurer & C°.

PILES DE VALLET

As pilulas de Vallet, approuvées pela Academia imperial de medicina de Paris,

são empregadas com o maior

efeito para curar a chlorose,

e fortificam as constituições

frácas. Nunca esteve ferrugem

ou enfebrece os dentes.

Fara a garantia da sua autenticidade,

o nome do inventor vai gravado em cada

pil